SALÃO DO CONHECIMENTO UNIJUÍ 2024
Biomas do Brasil: diversidade, saberes e tecnologias sociais
De 23 a 27 de setembro de 2024.
XXXII Seminário de Iniciação Científica
XXIX Jornada de Pesquisa
XXV Jornada de Extensão
XIV Seminário de Inovação e Tecnologia
X Mostra de Iniciação Científica Júnior
II Seminário Acadêmico da Graduação UNIJUÍ

A IMPORTÂNCIA DO CONTROLE DE QUALIDADE LABORATORIAL NA CITOPATOLOGIA CERVICO-VAGINAL[1]

Éveli Tais Trentini[2], Fernanda Lírio[3], Julia Giordani[4], Nicolli Maria Kovaleski[5]
Caroline Eickhoff Copetti Casalini[6]

[1]Trabalho desenvolvido na disciplina de Citologia Oncótica pelos acadêmicos do curso de Biomedicina da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - UNIJUÍ.
[2-5] Acadêmicas do curso de Biomedicina - UNIJUÍ.
[6] Professora Orientadora, Mestre em Medicina e Ciências da Saúde, do Curso de Biomedicina da UNIJUÍ.

INTRODUÇÃO: O exame citopatológico é a principal análise de triagem para câncer de colo de útero, relacionado a infecção por vírus HPV. Entretanto, a subjetividade dos resultados dependem muitas vezes da formação e conhecimento do analista, ao ponto que a taxa de falsos-negativos pode alcançar uma variação de 2% a 50%. O controle de qualidade é de extrema importância para garantir os resultados obtidos durante a avaliação, possibilitando a identificação de erros envolvendo a coleta, processamento e análise da amostra. **OBJETIVOS:** Destacar a importância do controle de qualidade no exame citopatológico cérvico-vaginal. **METODOLOGIA:** A pesquisa trata-se de uma revisão narrativa da literatura, realizada no mês de abril de 2024, na qual foram selecionados artigos científicos disponíveis nas bases de dados virtuais em saúde: PubMed, SciELO e Google Acadêmico, publicados entre os anos de 2007 a 2024. A seleção se deu por meio das seguintes palavras-chave: “Citopatologia”, “Controle de Qualidade” e “Confiabilidade”. **RESULTADOS:** Em 2012, o Ministério da Saúde e o Instituto Nacional do Câncer (INCA) desenvolveram o Manual da Gestão da Qualidade para Laboratórios de Citopatologia, com a finalidade de elevar a precisão dos exames citopatológicos, instituindo a Qualificação Nacional em Citopatologia na Prevenção do Câncer do Colo do Útero (QualiCito), retificada pela portaria 3.388 de 30 de dezembro de 2013, estabelecendo padrões de qualidade para exames realizados no SUS. Grande parte dos resultados falso-negativos liberados no exame citopatológico se dá nas fases pré-analítica e analítica, por erros de coleta e interpretação diagnóstica, de forma que a QualiCito foi instituída de forma e estabelecer padrões e critérios de qualidade que devem ser seguidos tanto por laboratórios públicos, quanto privados. Ela assegura a confiabilidade dos laboratórios ao estabelecer padrões e monitorar desempenhos, estimulando o treinamento constante das equipes de analistas para o reconhecimento e diferenciação entre células normais e anormais do sistema cérvico-vaginal. **CONCLUSÃO:** Cada laboratório deve selecionar o método de controle interno da qualidade mais adequado, considerando o custo-benefício de cada um a fim de cumprir o determinado pela legislação.

PALAVRAS-CHAVE: Citopatologia. Controle de qualidade. Confiabilidade.